

11 DE FEVEREIRO DE 2019

VIDA DIFÍCIL NO CONGRESSO

Em parte por problemas de articulação política revelados desde os primeiros instantes do atual mandato, o governo vê a relação com o Congresso ficar mais difícil. Entra em vigor a figura do orçamento impositivo, que coloca o Executivo à mercê dos interesses dos parlamentares para manejar verbas.

O projeto da Reforma Administrativa, previsto para chegar ao Congresso nesta semana, deve ser adiado depois de o ministro da Economia chamar servidores de parasitas.

ECONOMIA

Os Estados Unidos retiraram o Brasil da condição de país em desenvolvimento, algo que restringe os instrumentos de defesa nacionais no comércio exterior. A decisão de Trump, que atinge outros países além do Brasil, não vem acompanhada da promessa de ingresso na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A devoção de Bolsonaro ao presidente estadunidense continua rendendo maus frutos.

No próximo dia 12 serão divulgados resultados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o nível de atividade no comércio varejista. No dia 13, os índices do setor de serviços.

O Coronavírus já causa queda média de 15% nos preços das *commodities*.

MEIO AMBIENTE

A destruição e o sofrimento causados pelas chuvas na região metropolitana de São Paulo, na última segunda-feira e, antes, em Belo Horizonte e no Espírito Santo, reacendem a necessidade de pensar políticas de ocupação urbana e manejo das águas. Também desfazem a ideia de que não há aquecimento global.

Tramita na Câmara projeto do governo que libera a exploração de reservas indígenas por terceiros. O PLP 191/20 não dá direito de veto aos indígenas donos das reservas.

GREVE DOS PETROLEIROS

Em seu 11º dia, a greve continua a se expandir. O TST do ministro Ives Gandra Martins Filho pressiona com multas e suspensão de repasses de verbas. Petroleiros afirmam que estão cumprindo as exigências – equipes de contingência, não realização de piquetes e manutenção dos serviços essenciais.

Em São Paulo, a partir de hoje (terça), artistas de diferentes coletivos realizam Semana da Arte Contra a Barbárie.

MAIS UM GOLPE NA AL?

O presidente de El Salvador, Nayib Bukelem, invadiu com a ajuda de tropas o parlamento do país, no último domingo. Motivo: exigir a aprovação de um pedido de empréstimo para financiar medidas de segurança pública.

Na Irlanda, o Sinn Fein (historicamente ligado ao IRA) venceu as eleições legislativas.

RESUMO

Nº 110 - DE 3 A 10 DE FEVEREIRO DE 2020

AGENDA

Semana de Arte Contra a Barbárie em defesa da liberdade de expressão

Entre 11 e 18 de fevereiro, sempre na hora do almoço, a escadaria externa do Theatro Municipal será palco para a 'Semana de Arte contra a Barbárie', com uma programação que aposta na diversidade de linguagens e gêneros em todas as suas expressões. No dia 16 (domingo), a manifestação muda de endereço: acontece na Avenida Paulista, na esquina com a Rua Peixoto Gomide. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

6/2 - O ano eleitoral começa para valer nos Estados Unidos

Em 2020 os Estados Unidos terão nova eleição presidencial, e as movimentações políticas para ela começaram para valer. Donald Trump, o atual presidente, recém-absolvido do processo de impeachment, será quase certamente o candidato do partido Republicano, enquanto os Democratas esperam os resultados das primárias ou "caucuses" que começaram essa semana no estado de Iowa, com alguns imprevistos na hora da contagem do resultado final. [Continue lendo aqui](#)

6/2 - Resultado das eleições parlamentares no Peru

Quatro meses após a dissolução do Congresso peruano pelo presidente Martin Vizcarra, realizou-se a eleição, no dia 26 de janeiro, para recompô-lo até a realização de novas eleições gerais, previstas para o início de 2021. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

10/2 - Das fábricas e das ruas, há 40 anos PT chegava pra mudar

No dia 10 de fevereiro de 1980, um domingo, o Manifesto do Partido dos Trabalhadores foi aprovado na reunião de fundação da legenda no auditório do Colégio Sion, em São Paulo. [Continue lendo aqui](#)

IMPRENSA E PÚBLICO

8/2 - O que acontece com a Folha de S. Paulo

A *Folha de S. Paulo* deste sábado, dia 08 de fevereiro, publica uma notícia completamente descolada da realidade. O jornal afirma que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o responsável por uma suposta decisão do Partido dos Trabalhadores de aceitar alianças com PSDB, DEM e com o centrão no próximo período eleitoral. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

3/2 - Reforma tributária: chance para mudar de verdade

Em um país com profundas e explícitas desigualdades econômicas é essencial a relevância do tema, mas que não caia na vala comum da generalização, sem priorizar ações concretas de combate às desigualdades. Neste sentido, é fundamental uma mudança na estrutura tributária do Brasil, que vai além da simplificação de tributos. [Continue lendo aqui](#)

4/2 - Subutilização e trabalho por conta própria batem recordes

A taxa de desocupação recuou de 12,3% em 2018 para 11,9% em 2019, segundo cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). Boa notícia para a classe trabalhadora? Os números quanto à subutilização e aos que trabalham por conta própria apontam que não. [Continue lendo aqui](#)

4/2 - Bernie Sanders e o segredo da esfinge

À medida que Bernie Sanders cresce nas prévias do Partido Democrata dos Estados Unidos, volta a esquentar o debate em torno da chamada MMT (na sigla em inglês: moderna teoria monetária). [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

3/2 - "Vamos às últimas consequências", diz líder da greve na Petrobras

Uma das lideranças da greve dos petroleiros, Deyvid Bacelar afirma que a categoria está disposta a manter a paralisação até que o governo federal e a direção da Petrobras voltem atrás na demissão de mil trabalhadores e trabalhadores da Refinaria Presidente Vargas, localizada no Paraná. [Continue lendo aqui](#)

4/2 - Governo deve aumentar a doutrinação religiosa dos indígenas

A indicação da atual gestão da Fundação Nacional do Índio (Funai) de que irá nomear o pastor Ricardo Lopes Dias para coordenar a política voltada aos indígenas isolados pode se tornar mais um grave ataque à população indígena do país. Tal atitude vai na contramão de um princípio estabelecido pela própria Funai, em 1987, que defende o direito dos povos não contatados de viver dentro de seus desejos, o não contato com não indígenas. [Continue lendo aqui](#)